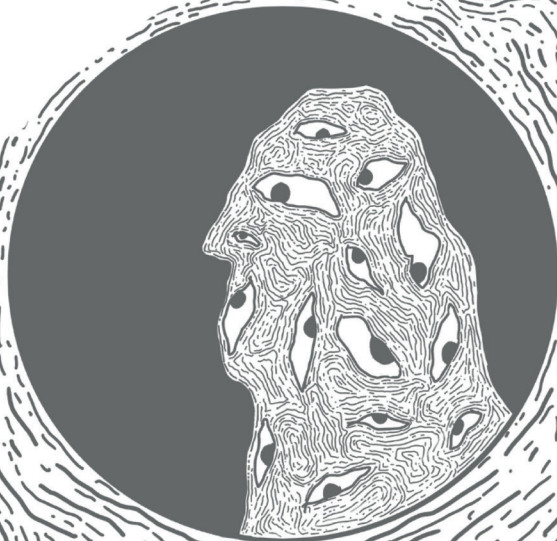


# COSMO AGONIA

OU SOBRE A ORIGEM DO NADA



DANIEL FIGUEIREDO

# COSMO AGONIA

OU SOBRE A ORIGEM DO NADA



DANIEL FIGUEIREDO

Copyright © 2022 by Daniel Figueiredo

*Capa, Diagramação e edição:* Daniel Figueiredo



**Focalab - Laboratório de ideias**

*Direção:* Crislaine Honório

*Consultor:* Daniel Figueiredo

*Roteiro, desenhos e arte final:* Daniel Figueiredo

ISBN: 978-65-00-58795-1

“Perder o nada é um empobrecimento.”  
Manoel de Barros





NO INÍCIO  
EXISTIA O  
NADA...



NADA NUNCA  
GOSTOU DE  
ESTAR SOZINHO...

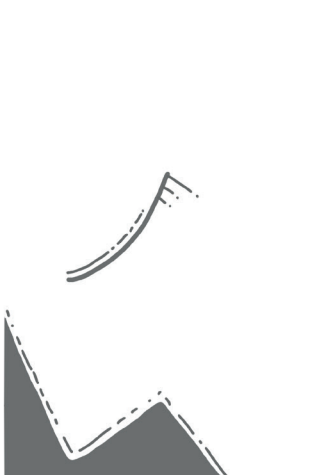


ENTÃO...

GOSTAVA DE  
DORMIR PARA  
NÃO PENSAR  
EM NADA.



ÀS VEZES  
ACORDAVA  
NO MEIO  
DA NOITE...



NOITE ERA UM  
ESTADO DE  
ESPÍRITO DO  
NADA.



ASSIM COMO  
O DIA, SEU  
ESTADO  
MAIS COMUM.



NADA SEMPRE  
DESEJOU TUDO...



TUDO ERA O APELIDO  
DE SEU REFLEXO  
NO ESPELHO.



AS MÃOS DE  
NADA...

FLUTUAVAM...



E POR MAIS QUE  
QUISESSEM  
TUDO...NADA  
TOCAVAM...



SÓ APONTAVAM  
PARA O NADA...



NO ESPELHO...



EM QUE TUDO  
ERA NADA...



E ANTES DE TUDO,  
DE TODA A VIDA,  
DE TODA FORMA  
DE VIDA, NADA  
QUERIA SER...

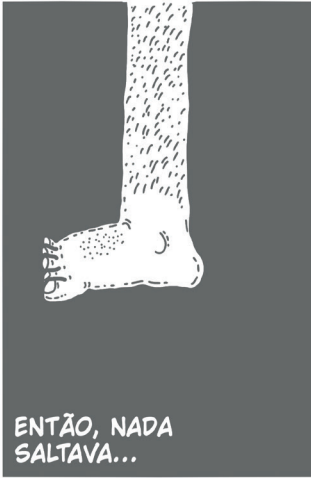


QUERIA TER...



NADA MAIS  
DO QUE A  
VIDA.





ENTÃO, NADA  
SALTAVA...

DANDO  
CAMBALHOTAS  
EM TORNO DE  
SI MESMO



PULANDO ALTO,  
ATINGINDO O  
CÉU DA BOCA  
DO UNIVERSO.



GIRANDO,  
PULANDO,  
CADA VEZ  
MAIS ALTO.



ALTO...



E DESCENDO  
CADA VEZ  
MAIS FUNDO.



FUNDO...

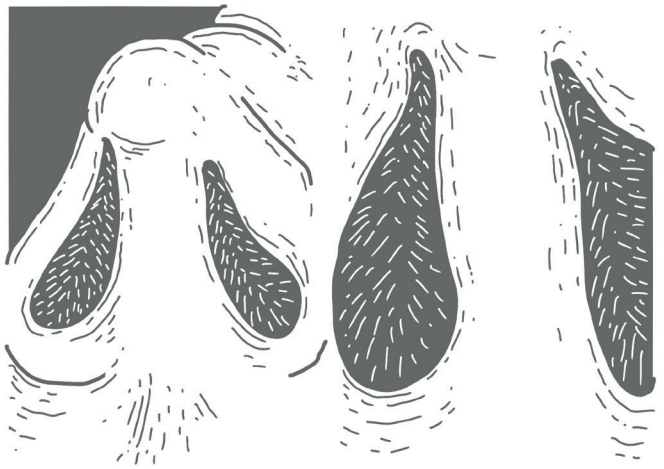
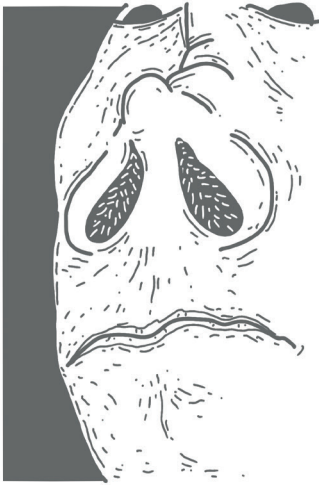


ATÉ TOCAR NO CHÃO  
FRIO DA RAZÃO

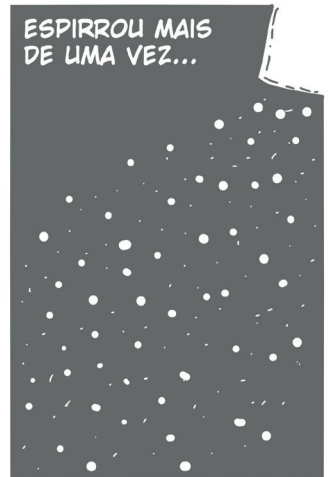
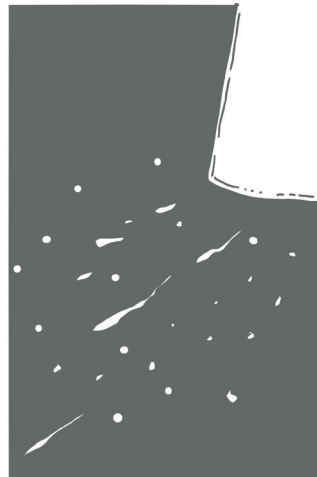
ERA FRIO, TÃO FRIO  
QUE FEZ NADA  
ESPIRRAR...







E NADA  
ESPIRROU...



ESPIRROU MAIS  
DE UMA VEZ...



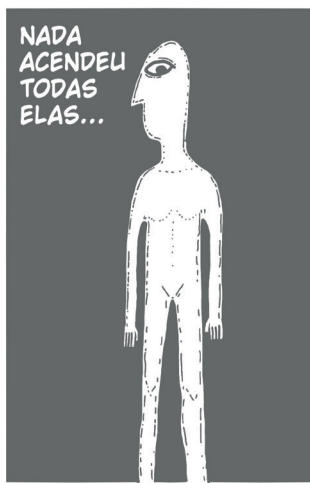
E AS  
ESTRELAS  
FORAM  
CRIADAS...



E DO NADA  
TUDO SURTIU.



ERAM  
PONTOS  
SEM BRILHO...



NADA  
ACENDEU  
TODAS  
ELAS...



UMA A  
UMA...



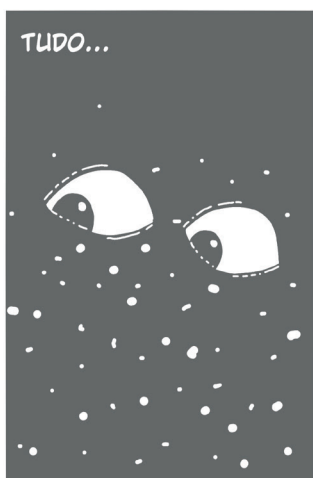
DEMOROU



MAS NADA  
GOSTOU  
DO RESULTADO.



POR TODOS  
OS CANTOS...  
TUDO BRILHAVA...



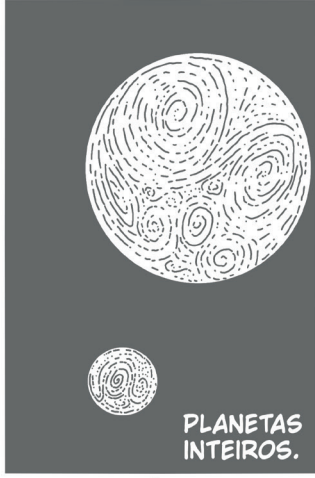
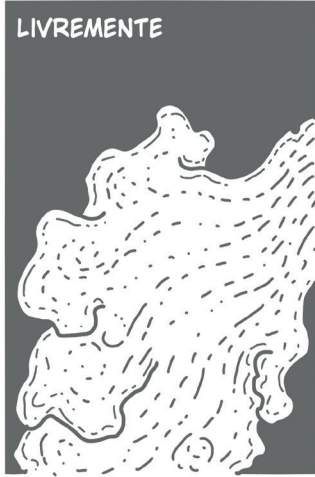
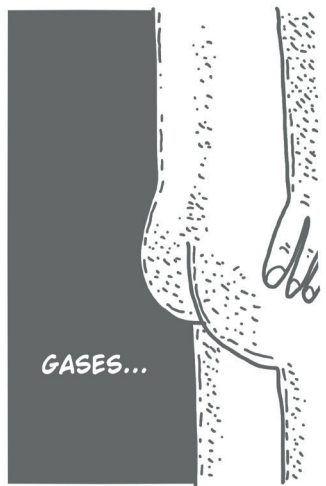
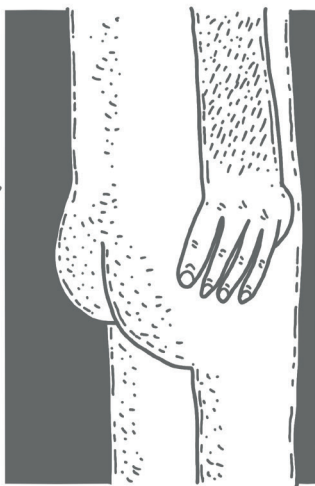
TUDO...

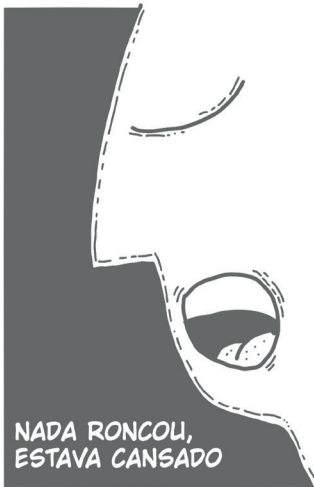


NADA, ENTÃO...



SORRIU...  
DAÍ NASCEU  
O SOL.





NADA RONCOLI,  
ESTAVA CANSADO



SEU RONCO  
ACORDAVA  
TUDO.



TODO O  
UNIVERSO.

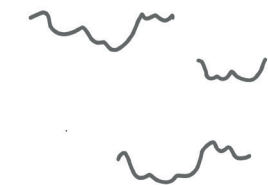


ENTÃO SEU  
RONCO CRIOU  
TEMPESTADES...



EM TODOS OS  
PLANETAS...

GIGANTESCAS.



ENTÃO CRIOU-SE  
OS TROVÕES,  
OS FURACÕES  
E O ARROTO.



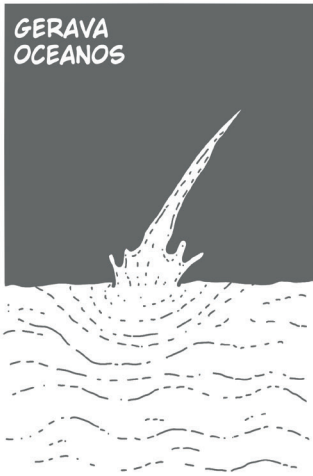
NADA GOSTAVA  
DE CUSPIR EM  
PLANETAS



TENTANDO  
ACERTAR  
O MAIS  
LONGE  
POSSÍVEL...



E QUANDO OS  
ACERTAVA...



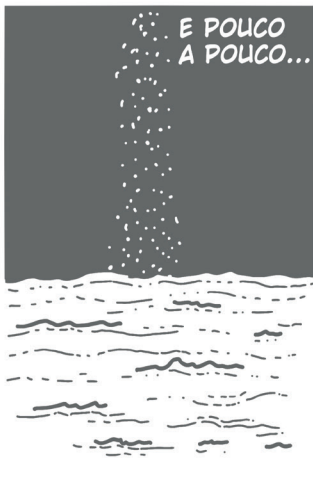
GERAVA  
OCEANOS



MAS NADA  
NÃO FICAVA  
SATISFEITO



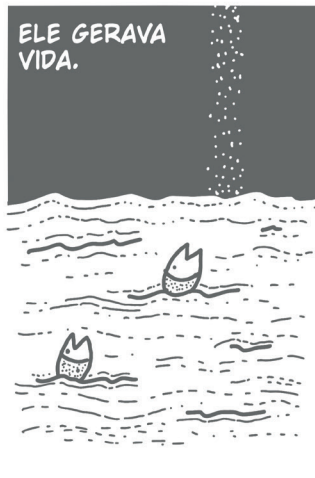
ENTÃO ELE  
JOGAVA  
CASPA NOS  
OCEANOS...



E POUCO  
A POUCO...



JUNTO À  
SUJEIRA DE  
LINHAS  
QUEBRADIÇAS  
...



ELE GERAVA  
VIDA.

LIM DIA...



NADA DECIDE  
CAMINHAR  
SOBRE AS  
NEBULOSAS...

DANÇAR SOBRE  
ANÉIS DE  
PLANETAS  
DISTANTES...



COM AS  
PONTAS  
DOS PÉS.



ESCALAR  
MONTANHAS  
EM MARTE...



E OLHAR TUDO,  
SEU REFLEXO.



MAS COMO  
NADA EXISTIA...  
NADA ACONTECEU.

ENTÃO DECIDIU  
FAZER MAIS  
NADA.

E DE CIMA,  
BEM NO  
TOPO...



PEDE  
SOCORRO  
PRA  
NINGUÉM



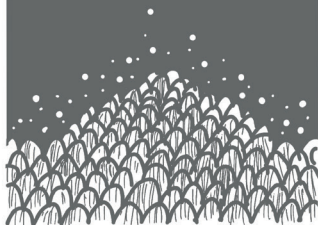
NADA SE COÇOU  
E RESTOS DE PELE  
CAÍRAM...



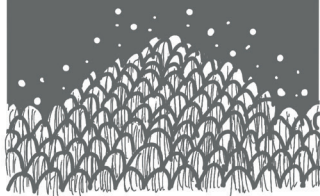
SOBRE O SOLO  
DE PLANETAS.



EM UM PLANETA  
CHEIO DE CUSPE,  
ESSE EXCESSO  
DE PELE MORTA...



VIROU SERES  
INTELIGENTES,  
CHEIOS DE SI.



DO NADA, MAS  
QUERIAM TUDO.



NADA NÃO GOSTAVA  
DESSES RESTOS DE  
PELE...



GRITAVAM,  
CHORAVAM,  
PEDIAM,  
ERAM CRUÉIS  
E BURROS.



E GERALMENTE  
FICAVAM PRESOS  
NO NADA...AOS  
SEUS PÉS.



CHATEADO, NADA  
DEFECOU NESTE  
PLANETA...



ELE QUERIA  
MOSTRAR...



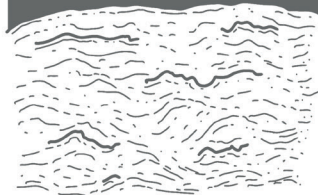
QUE ELE NÃO  
LIGAVA PARA  
AS LAMÚRIAS  
DESSES SERES  
FEITOS DE  
RESTOS  
DE PELE.



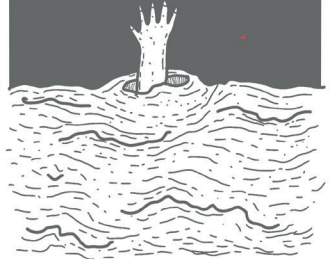
SURGIRAM MONTANHAS  
DE MERDA...ALTAS  
E ÍNGREMES.



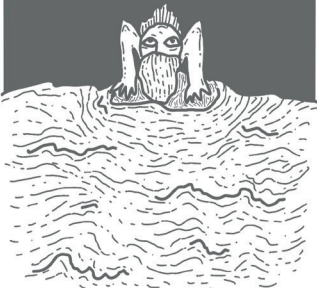
E UMA LAMA,  
BARRENTE E  
FÉTIDA...



DE ONDE  
SUGIRAM...



OS PRIMEIROS  
DEUSES...



NADA OLHOU  
E DESPREZOU  
MAIS AINDA  
ESSE PLANETA.



OS DEUSES  
PARECIAM  
SER PIORES...  
E AINDA POR  
CIMA, FEDIAM.





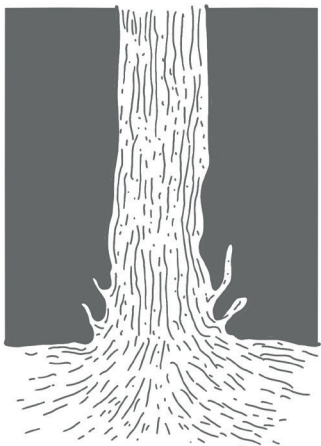
NADA DECIDE  
INUNNDAR TODO  
O PLANETA DAS  
PELES MORTAS...



VAI ATÉ O MONTE  
DE EXCREMENTO  
MAIS ALTO...



APONTA AOS CÉUS  
E COM O MESMO  
DEDO...PROVOCA  
O VÔMITO EM  
SUA GOELA...



TODAS AS PELES  
MORTAS SOMEM...



MAS NADA PERCEBE  
QUE OS DEUSES DE  
MERDA AINDA ESTÃO  
VIVOS.



NADA CORRE...  
DE VERGONHA.



NÃO QUER SER  
RESPONSÁVEL  
POR CRIAR SERES  
FÉTIDOS.

ENTÃO, NADA SE  
JOGOU NO ESPAÇO...



NO VAZIO.

PENSANDO...



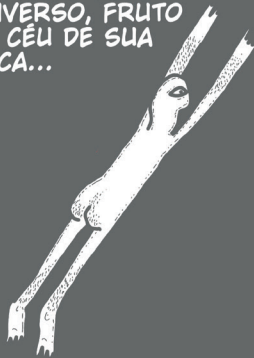
ECOANDO SONS  
DE SEU CORPO  
CRIADOR...

CORPO QUE  
EXECRA VIDA...



E MORTE.

SEGUINDO PELO  
UNIVERSO, FRUTO  
DO CÉU DE SUA  
BOCA...



GIRANDO  
COMO  
LIM  
COMETA.



SEM OBJETIVO,  
SEM CAMINHO.



ATÉ QUE  
ELE PAROU.  
EM TERRA  
FIRME.

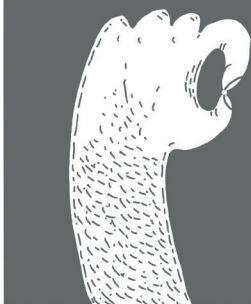


E SENTIU  
A FORÇA,  
DO REAL.

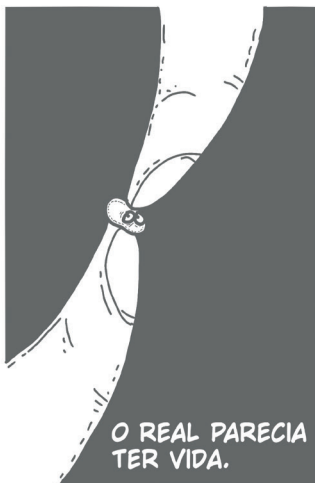
O REAL PARECIA  
MENOR DO QUE  
ELE IMAGINAVA...



PEQUENO, SEM  
IMPORTÂNCIA...



MAS, DENSO  
E PESADO.



O REAL PARECIA  
TER VIDA.



OU SEJA,  
PARECIA  
TER MEDO.

NADA ADMIROU  
O MEDO, PARECIAM  
CONVERSAR UM COM  
O OUTRO.

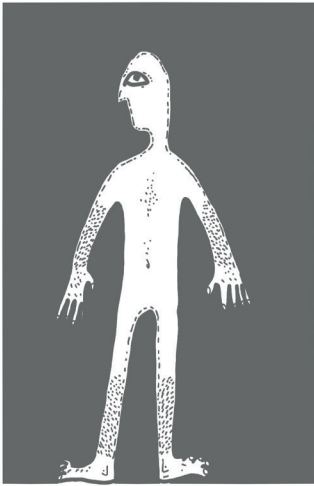


NADA ENGOLIU  
O MEDO.

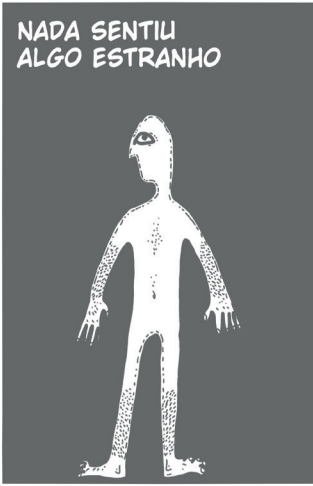


ENTÃO, NADA  
SE SENTIU  
VIVO.

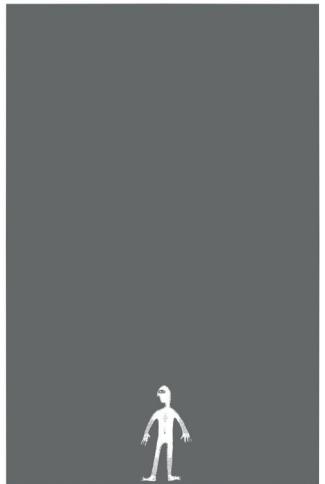
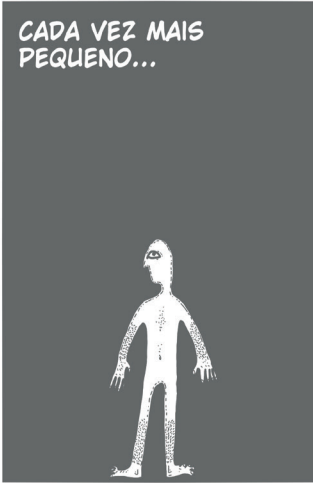
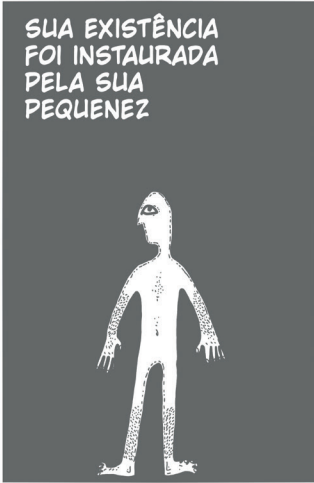
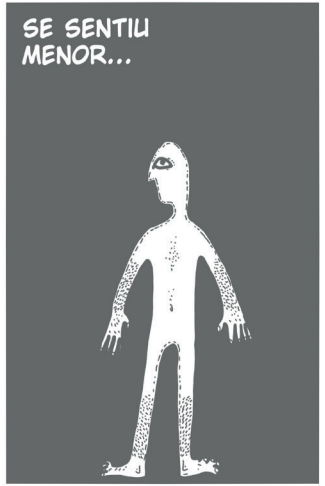




NADA SENTIU  
ALGO ESTRANHO



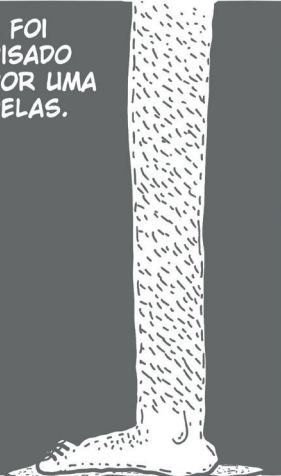
SE SENTIU  
MENOR...



NADA FICOU  
MENOR QUE  
UMA PELE  
MORTA



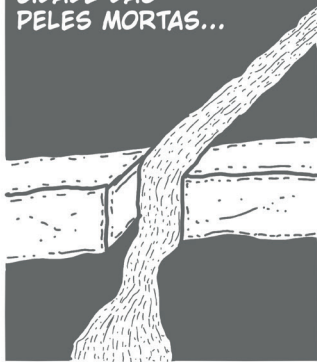
E FOI  
PISADO  
POR UMA  
DELAS.



VIROU UMA MASSA  
AMÓRFICA, SEM  
FORMA NEM  
CONTEÚDO.



MISTURADO ÀS  
ÁGUAS DOS  
BUEIROS DA  
CIDADE DAS  
PELES MORTAS...



DESCELU AOS  
CANAIS DA  
CIDADE BAIXA.



EM GOTAS  
HOMEOPÁTICAS,  
O NADA SE  
ESPALHOU POR  
TODA COMUNIDADE  
DE PELES MORTAS.



AQUELES QUE  
SOBREVIVERAM  
AO VÔMITO DO  
NADA...



SE RELACIONARAM  
COM AS ÁGUAS  
CONTAMINADAS  
COM O NADA.



E NESTAS PELES  
MORTAS, O NADA  
CRESCERAM COMO  
UMA FADIGA  
NAUSEANTE.



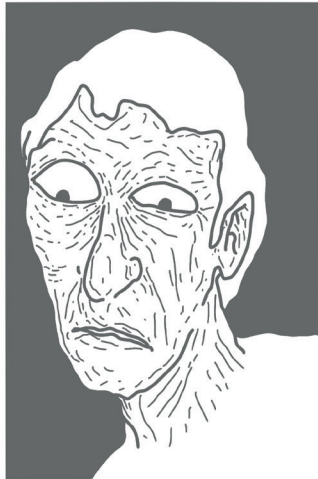


E OS DEUSES DE MERDA



NÃO SABIAM O QUE FAZER...

AS ÚLTIMAS PELES



EM CADA  
CANTO...



BROTAVA O NADA,  
COMO SE ESTIVESSE  
EM TODA PARTE...



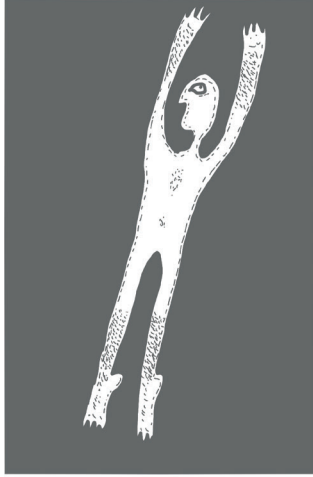
COMO SE ELE FOSSE  
NECESSÁRIO EM  
CADA ESPAÇO,  
EM CADA SER...



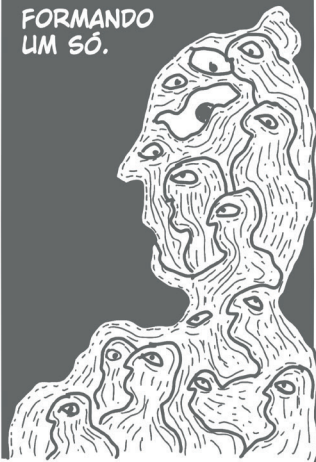
O NADA VINHA  
DE TODAS AS  
DIREÇÕES...



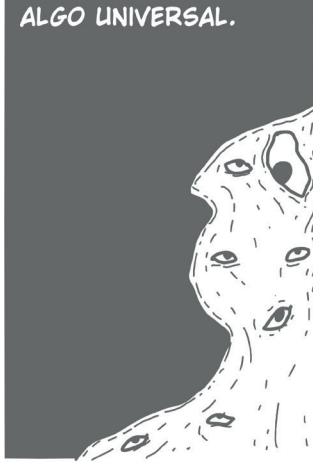
COMO SE FOSSE UM  
SÓ, INFINITAMENTE  
DIVIDIDO EM TODAS  
AS PELES MORTAS.



FORMANDO  
UM SÓ.



ALGO UNIVERSAL.



UM SÓ NADA.



NADA SE VOLTA AO  
UNIVERSO, OBSERVA  
OS RESTOS DE SEU  
CORPO ESPALHADOS  
POR TODA PARTE...



TUDO PARECE SER  
PARTE MORTA  
DO NADA...



TODO O UNIVERSO.





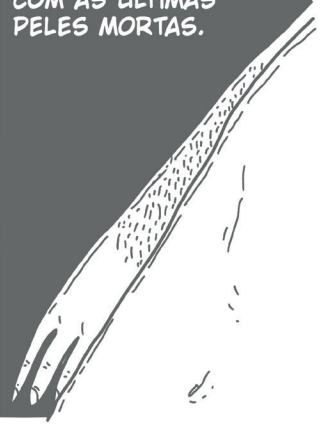
NADA FECHOU OS  
OLHOS E PENSOU  
EM SI MESMO.



AQUELE MEDO QUE  
O FEZ SE SENTIR VIVO  
PARECE TER SUMIDO...



O MEDO FOI DILUÍDO  
COM AS ÚLTIMAS  
PELES MORTAS.



NÃO ERA JUSTO QUE  
SOMENTE AS PELES  
MORTAS...



FIGASSEM COM MEDO,  
ENTÃO, NADA DECIDIU...



DAR UM  
PRESENTE  
AOS  
DEUSES  
DE MERDA.



A FÉ.  
SEM FÉ  
ELES NÃO  
EXISTEM.



O VERME DA FÉ  
TOMOU CONTA  
DOS DEUSES  
DE MERDA.

CONTAMINANDO  
SEUS CORPOS  
FÉTIDOS...

SEM A FÉ, OS DEUSES  
DE MERDA DEIXAM DE  
EXISTIR.



PARA SOBREVIVER,  
ELES DESCOBRIRAM  
QUE PODIAM  
MANIPULAR O MEDO  
NAS PELES MORTAS.

MEDO


FÉ



VENDO A MÁ  
FÉ DOS DEUSES  
DE MERDA...

DE MANIPULAR O  
MEDO DAS PELES  
MORTAS PARA QUE  
ELES CONTINUEM  
VIVOS...

O NADA RESPIRA  
PARA PENSAR.

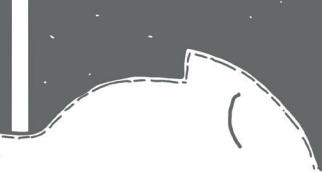
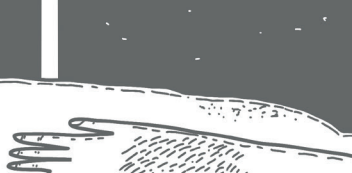


DEITA SOBRE O  
UNIVERSO E IMAGINA  
COMO ELE PARECE  
TER CRIADO TUDO  
DE SUAS VISCERAS.

E INERTE, PENSA...



E TOMA UMA DECISÃO.



NADA SE ESVAI POR  
ENTRE FRESTAS DE  
DE SEU CORPO...

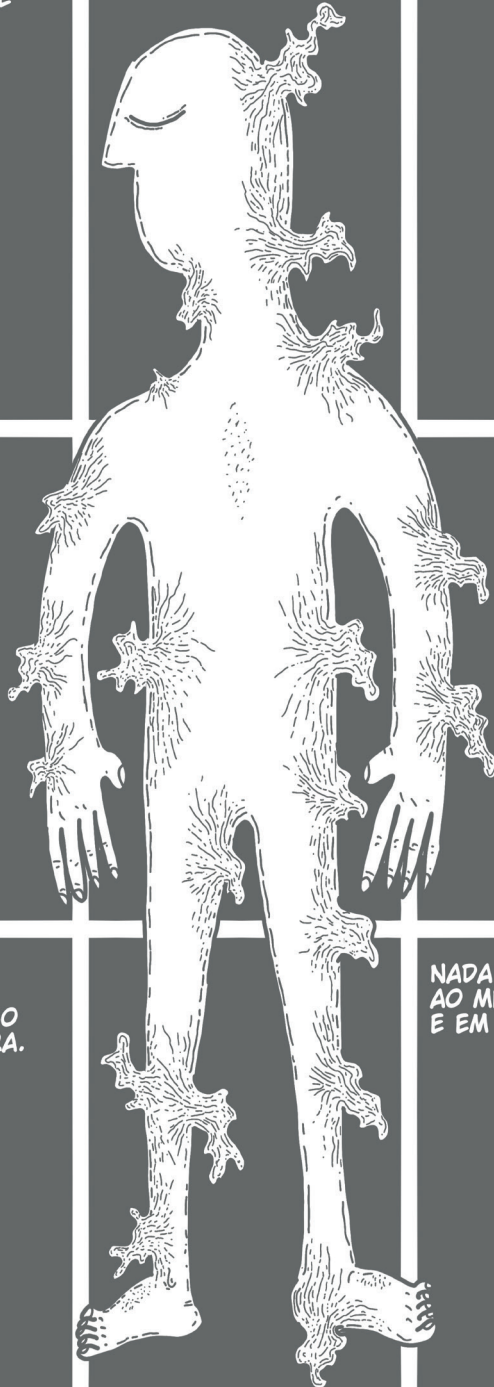
FISSURAS DO AGORA...

CADA PARTE  
DE SEU CORPO  
PARECE SE  
DECOMPOR...

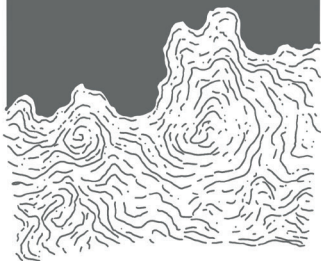
EM PARTES  
CADA VEZ  
MENORES.

COMO UMA  
REPRESA QUE  
SOFRE UM COLAPSO  
EM SUA ESTRUTURA.

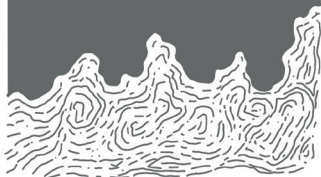
NADA AGORA É TUDO,  
AO MESMO TEMPO  
E EM TODO LUGAR.



NADA AGORA ESTÁ  
EM TODAS AS PELES  
MORTAS...



EM TODOS OS  
SEUS POROS...



O NADA AGORA  
É PARTE NECESSÁRIA  
DE TODOS ELES.



NADA AGORA  
EQUILIBROU  
AS FORÇAS...



O MEDO AGORA  
NÃO VAI FAZER  
MAIS SENTIDO...



SE VOCÊ  
ACREDITAR  
EM NADA.

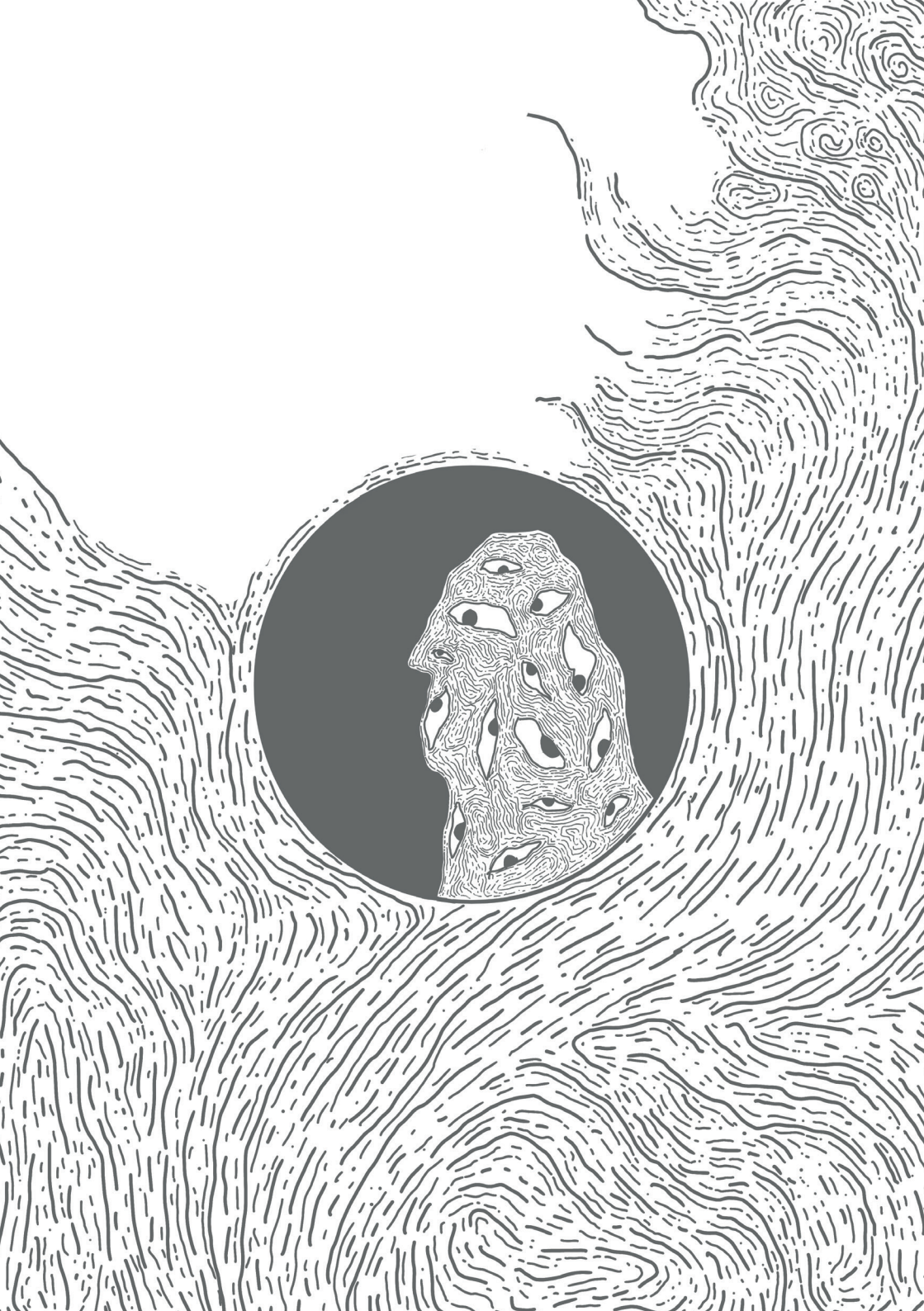


POIS,  
POSSIVELMENTE...



SOMENTE O  
NADA EXISTE.









“Eu medito sem palavras e sobre o nada.”

Clarice Lispector





Nada, Medo e Fé.